

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quinta-feira, 8 de Dezembro de 1892

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestral..... 74000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 239

## AVISO

Os srs. assignantes de fóra da Capital são rogados a reformarem em tempo suas assignaturas.

As que se acham em atraso, pedê-se o favor de satisfazerem a importancia devida, até 31 de Dezembro do corrente anno, época em que serão seus nomes eliminados, caso não se dignem attender-nos.

A DIRECÇÃO

## TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 7 de Dezembro

Realizou-se hontem uma conferencia no palacio do Itamaraty, em que tomaram parte os ministros e o presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto.

O assumpto discutido foi a questão financeira. Os negocios politicos do Rio Grande do Sul tambem occuparam a attenção do ministro.

O conde Sebastião de Pinho, em artigo hoje publicado no *Jornal do Commercio*, declarou ter entregue grossas quantias da companhia Estreito ao Chopim ao Conde de Figueiredo e Theodoreto Carlos de Faria Souto.

Começou desde hontem a inquirição de testemunhas no processo Maria de Macedo. Teu havido grande concorrência.

(Correspondente)

Enviado pela secretaria do governo, recebemos um exemplar da Lei n. 59, de 15 de Setembro deste anno—que organisa o poder judicial e policial do Estado de Santa Catharina.

Agradecemos.

## DR. MOLINARI

Por telegramma recebido do Rio pelo sr. Paula Vianna, sabemos haver embarcado hontem no Rio, NEGRO, com destino a esta cidade, o sr. dr. Molinari, representante geral das companhias New-York Life Insurance e Progresso.

## Indosso

A palavra —INDOSSO vem ou da expressão italiana —IN DORSO, que significa —nas costas, ou do vocabulo francez — EN-DÔS, ou ainda, segundo o douto visconde de Cayrú, é uma corrupção dos termos latinos — IN DORSO.

Dá-se o nome de indosso ou endosso ao acto pelo qual se transmite a outrem, por declaração feita nas costas da letra ou bilhete á ordem, a propriedade desses titulos, satisfaitas as formalidades que previamente haja a lei estabelecido.

Em direito commum, como bem pondera o illustrado sr. dr. Carvalho Menezes, para transferir-se a propriedade de um credito estabeleceram-se certas formalidades que levam tempo sufficiente a serem executadas e que foram creadas para evitar a fraude e as duvidas.

Mas a celeridade que exigem as transacções commerciaes, não permittia pôr em pratica essas formalidades do velho direito commum, e era, portanto, necessario achar-se um meio que, apresentando as mesmas vantagens, fosse todavia mais breve. Julgou-se ter-se conseguido o fim desejado por meio de uma declaração do proprietario em como transferia sua propriedade a outrem; para não confundir essa declaração com a propria letra, determinou-se que a declaração fosse feita nas costas da letra, e d'ahi lhe veio o nome de —indosso ou endosso.

Ha duas especies de indosso: regular ou completo e irregular ou incompleto, e ha ainda o indosso em branco.

Regular ou completo é aquelle pelo qual se transmite a propriedade da letra.

Irregular ou incompleto chama-se o que transfere somente a disposição da letra.

Indosso em branco é o que se dá por simples assignatura do indossante ou indossador.

No indosso regular ha uma especie de venda, pois que o proprietario da letra cede todos os seus direitos sobre ella em favor do indossatario ou indossado.

No indosso irregular ha simplesmente um mandato, o indossatario é mero mandatario do indossante.

No indosso em branco a assignatura do indossante mostra que este quer que se pague ao portador da letra a quantia nella designada.

Nosso codigo commercial em seu art. 361 fez uma verdadeira confusão, adoptando a um tempo o indosso regular e o irregular e dando-lhes somente a denominação de COMPLETO E REGULAR; de sorte que,

quer o indosso transfira a propriedade da letra, quer confira simplesmente poderes de mandatario ou procurador — na technologia de nosso legislador commercial — é completo e regular, como se vê dos precisos termos do citado artigo, que passamos a transcrever: «Art. 361. O endosso, para ser completo e regular, deve preencher os seguintes requisitos: 1º ser datado do dia em que se faz, e escripto nas costas de qualquer das vias da letra; 2º expressar o nome daquelle a cuja ordem deve fazer-se o pagamento; 3º declarar si é — VALOR RECEBIDO ou EM CONTA, ou si confere somente poderes de mandatario ou de procurador.»

Nossa legislação commercial TOLEROU o indosso em branco, dando-lhe o qualificativo de INCOMPLETO, a nosso vêr impropria ou erroneamente, por isso que o portador da letra, sendo seu proprietario, pôde por sobre a assignatura do indossante escrever todas as declarações exigidas para tornar o indosso em branco regular ou completo, e como tal desde então será considerado para todos os efeitos juridicos.

Como o indosso regular seja em toda parte o mais importante e usual, convem dizer que elle é verdadeiramente um novo saque, tanto assim que — como muito bem exemplifica o notavel escriptor a que nos referimos — dirigindo-se uma pessoa a um banqueiro, para obter uma letra de cambio, o banqueiro, em vez de passar uma letra, serve-se de alguma da quantia pedida, que tenha sido sacada a seu favor do mesmo lugar para que a letra é pedida, e indossa-a em favor dessa pessoa que o procurou.

Consta-nos que os commerciantes da praça desta capital e de algumas praças do continente muito usam o indosso em branco. Deve-se ter sempre em vista que o codigo exige que esta especie contenha a data do dia em que se fizer o indosso, escripta pelo proprio punho do indossante que o assigna. (Art. 362).

Só se p'd.m indossar letras ou bilhetes pagaveis á ordem, e somente seus proprietarios podem fazel-o.

Quando o indossante traspassa ao indossatario a propriedade da letra, recebendo o real valor, faz o indosso pela seguinte fórmula: —PAGUE SE Á ORDEM DE FUÃO. VALOR RECEBIDO (ou EM CONTA) — Data e assigna. Quando, porém, cede a letra per simples mandato ou commissão para o fim de sua cobrança, constituindo-se o indossatario como simples portador, commissario ou procurador para aquelle effeito, em-

prega o indossante esta formula: —PAGUE-SE Á ORDEM DE F. DE TAL — Data e assigna.

Sendo o valor fornecido por terceiro, essa circumstancia deve ser mencionada no indosso, a fim de evitarem-se abusos. (Cod. comm., art. 361).

O indosso pôde ser escripto por outro que não o proprio indossante, o que é essencial é que seja datado e assignado por este. (Av. n. 202 de novembro de 1854).

Esta vantajosissima operação — o indosso, pôde repetir-se ao infinito, dentro do termo do vencimento da obrigação; então o primeiro proprietario é propriamente indossante, e os subsequentes são indossatarios ou indossados e respectivamente indossantes para com os seguintes.

Os indossantes anteriores são responsaveis pelo resultado da letra a todos os indossados posteriores até o portador. (Cod. comm., art. 360).

Quando os indossos multiplicam-se e enchem totalmente o dorso da letra, junta se-lhe uma tira de papel de igual largura ou prolonga-se-a para receber os indossos posteriores.

Não se deve escrever no indosso declaração alguma que não seja rigorosamente restricta a sua natureza, pois que será nulla tal declaração.

Têm o simples effeito de cessação civil os indossos de letras já vencidas ou prejudicadas e das que não são pagaveis á ordem.

Unicamente pagam sello (proporcional) os indossos dos titulos sem prazo certo, os passados depois do vencimento nos que tiverem prazo, e nos que forem sacados á vista teado sido apresentados ao pagamento. (Regulamento mandado executar pelo decreto n. 8946 de 19 de maio de 1883, art. 11, e tabella A, § 1º, 17).

O assumpto é vulgar e assásimamente conhecido, mas não deixa de ter sua importancia para os que se destinam ás transacções mercantis, e levou-nos a delle nos occupar interessante questão recentemente suscitada entre duas antigas e respeitaveis sociedades commerciaes em nome collectivo de uma bella cidade do sul do Estado, dando lugar a opiniões divergentes sobre a especie, emittidas por distinctos advogados desta e da capital da Confederação.

## CORPO POLICIAL

Está hoje de estado maior o o alferes Quirine Firmino Beirão.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira

## PEZAMES

Grande magoa abate n'este momento o espirito do digno cidadão dr. Antonio Vieira Caldas, prestimoso chefe de policia do Estado.

O seu coração de pae acaba de ser profundamente ferido com a tristissima noticia que lhe foi transmittida pelo telegrapho — do fallecimento de seu estimado filho Dagello Vieira Caldas, em Santo Antonio da Patrulha, estado do Rio Grande do Sul e de onde era natural.

Dagello Caldas começava a vida, pôle-se dizer, pois contava somente 19 annos de idade; era um moço estimado, intelligente e estudioso, como provaram suas produções poeticas publicadas no JORNAL DO COMMERCIO e na REFORMA, de Porto-Alegre.

Avaliando o pezar que esta irreparavel perda veio trazer ao sr. dr. Vieira Caldas, acompanhavel-o no seu sentimento.

## Loterias

Chamamos a attenção do publico para o importante plano da nova loteria d'este Estado, publicado na serção respectiva. A primeira extracção realisa-se a 27 do corrente, continuando d'ahi em diante em todas as terças-feiras.

Os premios principaes são, por cada série: 1 de 20:000\$, 1 de 2:000\$000, 1 de 1:600\$, 2 de 500\$, 5 de 200\$, 8 de 100\$, 8 de 50\$. Approximações de 200\$ para o 1º premio, duas de 150\$ para o 2º e duas de 50\$ para o terceiro. O custo do bilhete é de 3\$000.

Espera-se hoje á tarde, do sul, o paquete PLANETA.

## Commendador Costa Pereira

Na igreja Matriz da cidade de S. Francisco, segundo telegramma que nos foi mostrado, realisou-se hontem missa de REQUIEM por alma do venerando cidadão commendador Costa Pereira, sendo a cerimonia extraordinariamente concorrida pela população, que assim quiz prestar mais uma grande homenagem á respeitada memoria de tão prestimoso cidadão, cujo busto sympathico via-se em affligido no catafalco erguido no meio do templo.

## Rheumatismo

Cura completa com o Elixir de Venome e Guaco, de Rauliveira.

## CORITYBANOS

O partido federalista de Coritybanos suffragou a chapa para vereadores e juizes de paz na eleição de 20 do mez passado, com 298 votos.



É nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

### TELEGRAMMAS

Extrahimos do CORREIO MERCANTIL, de Pelotas:

Rio, 1.º de Dezembro. — Hontem, á noite, diversos guardas nacionaes juntos a paisados agrediram soldados de policia na rua da Misericordia, tentando invadir a estação policial.

Compareceram ao lugar do desacato uma força de cavallaria, ficando a ordem restabelecida.

— Os novos intendentes municipais, divididos em dois grupos, hostilizam-se.

— Os anarchistas ultimamente presos aqui serão deportados.

— Paris: — O sr. Brisson recebeu do presidente da Republica a incumbencia de organizar novo ministerio.

### «SOLIMÕES»

Do CORREIO MERCANTIL de Pelotas:

«Está em Rocha, cidade oriental, um individuo que annuncia saber precisamente onde está o casco do encouraçado brasileiro SOLIMÕES, naufragado em frente ao cabo Polonio, e diz que o indicará mediante gratificação.

A indicação para ser procurado esse individuo é: Calle de la Polonia n. 78 B. (Rocha).»

### Noticia o PAIZ, do Rio:

«Ouvimos dizer que o sr. contra-almirante ministro da marinha recebeu telegramma communicando que os revoltosos tentam invadir o territorio do Rio Grande do Sul.»

Le-se na *Cazeta de Noticias*, do Rio:

«Disse am nos que o sr. Julio de Castilhos ainda não se decidiu a aceitar o cargo de presidente de Rio Grande do Sul, para que acaba de ser eleito.»

Em viagem do Rio Grande para Porto Alegre, naufragou no lugar denominado Barra Falsa, Lagoa dos Patos, o hiate MARICA, que levava carregamento de sal para a casa Viuva Claussen & C. successores.

### Durante a gravidez

Durante a gravidez é muito frequente a prisão do ventre, o que determina muitas ou quasi sempre hemorrhoides e varizes; para curar e evitar estas doenças, deveis usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann — PURGATIVO muito brando e que não produz colicas.

As virtudes das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann são hoje reconhecidas pela mór parte do corpo medico d'este Estado, que as receita diariamente e por milhares de pessoas que continuamente pela imprensa exalçam as virtudes, pelos maravilhosos resultados que com ellas têm celhido.

1 vidro, 2\$; duzia 20\$000. Deposito! — Livraria Americana. — Rio Grande, Pelotas Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Neste Estado: Villela, Filho & C.

### Molestias da pelle

Unicomedicamento: o Elixir de Verme e Guaco, de Rauliveira.

### Loteria

Na 7.ª série da 1.ª grande loteria do Estado, extrahida hontem, foram sorteados:

Premios de 25:000\$ a 500\$  
29829 . . . . . 25:000\$  
5188 . . . . . 5:000\$  
17127 . . . . . 2:000\$  
12552 . . . . . 1:000\$  
24517 . . . . . 500\$

Premios de 250\$  
4834—15958—28714

Premios de 100\$  
4696—9759—12911—15500  
18207

Premios de 50\$  
3014—4601—5562—9121  
14455—16071—18609—23872  
25111—29761

Premios de 25\$  
3128—3854—4764—5506—8051  
8449—9064—10914—11552  
12338—12441—13807

16753—19975—23872—24905  
25246—25500—27806—28273.  
Os numeros terminados em 29 e 88 têm 5\$000

### DESANIMADA E DESESPERADA

Passando a presente declaração, não posso traduzir em palavras o prodigioso effeito das pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann, produzido em mim no curto espaço de 3 mezes, *Sem sanhae, em adiantado estado de raqueza que ás vezes me faltava até a vista*, soffrendo de outras doenças que tinham por causa a anemia, desanimada e desesperada por este penar sem alivio, eis-me, graças as pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann, curada e bem disposta em tão pouco tempo. Qualquer pessoa em meu estado, poderá avaliar meu agradecimento. — MARIA MATHILDE DA CONCEIÇÃO. Porto Alegre (Firma reconhecida).

Cada vidro de Pilulas custa 2\$000; duzia 20\$.

Pelo correio, acondicionado com toda a segurança: um vidro 2\$300, 10\$700 seis, 21\$000 doze vidros.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Livraria Americana — Carlos Pinto & C. Successores — Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande — e neste Estado em casa de Villela, Filho & C

### BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira

### Rectificação

Retificamos a noticia que demos dos exames procedidos na escola publica mixta — e não do sexo feminino do arrayal de Pirajubá, regida pela professora d. Emilia Mamede Soares.

1.ª classe — Approvadas com distincção: Floresbella Apollonia de Mello, Heduvige Maria Vieira e Alexandrina Julia da Conceição.

### 25.º Batalhão

Ronda a guarnição, hoje, o alferes Joaquim Pereira Piracurca.

Estado-maior, o tenente Camillo Euzebio de Carpes.

Foi desligado de addido, o 2.º cadete do corpo de alumnos Maximiliano Cicero Juvenal Batalha, por ter seguido para a capital federal.

Na clinica muitas mulheres se tem distinguido e assignalado por cuidadosa indagação e excellente diagnóse.

### BIERMER.

### Rheumatismo

Cura completa com o Elixir de Verme e Guaco, de Rauliveira.

### Opinião abalada

Attesto que as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. HEINZELMANN não têm inconvenientes de muitos outros preparados, cujo conteúdo é geralmente a quina e o ferro. E de observação a mais vulgar que os preparados de ferro, mesmo aquelles perfeitamente solúveis, augmentam, pelo menos a principio, a inappetencia do doente; trazem-lhe eructações ruidosas, desenvolvem a constipação e muito demorado resultado produzem na reconstituição dos globulos do sangue, visto continuar engorgitado o orgão encarregado da hemoptese.

Assseguro possuirem nellas uma acção manifesta sobre o fígado e o bazo, visto como produzem nellas um rapido desengorgitamento, tornando livre o campo para a formação dos globulos do sangue fazendo crescer consideravelmente o numero de globulos vermelhos, enriquecendo-os de hemoglobina, que, como é sabido, é a parte mais importante do sangue, aquella que leva o oxigenio a todos os pontos da economia.

Tenho applicado mais de uma vez, e tenho sido surpreendido pelos effeitos por ellas operados.

Apelle, até então de uma côr amarellada, começa a tomar os tons rosos, característicos da saúde; as conjunctivas completamente pallidas, tornam-se coradas; o appetite, até então nullo, manifes a-se rapidamente; a respiração, accelebrada ao menor movimento, torna-se rythmica, e o doente começa em pouco tempo a caminhar mesmo aprissadamente sem sentir cansaço; finalmente, todas as funções voltam em pouco tempo ao seu estado normal.

Como me fosse feito este pedido, o peassei e em signal da verdade assigno.

Bagé, 10 de Setembro de 1891.  
Dr. JOÃO GONÇALVES FERREIRA CORREIA DA CAMARA

Tambem os illustres clinicos Drs. Angelo Dourado, Carlos Laudares, Benjamin Moss João Gonçalves e out os attestam a efficacia das pilulas do dr. Heinzelmann, o medico mais antigo do Estado do Rio Grande do Sul.

Registra continuamente a imprensa diaria d'aquelle Estado como a Republica Argentina e Oriental, quantidade de attestados de maravilhosos successos obtidos com os excellentes remedios do dr. Heinzelmann.

Dep. silo geral — Livraria Americana, Pelotas, Rio Grande do Sul e Porto Alegre — Carlos Pinto & C. Succesores — e neste Estado em casa dos srs. Villela, Filho & C.

Cada vidro 2\$000; duzia 20\$000. Remette-se acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio a quem pedir, por 2\$300 réis um vidro.

### Caixa Economica

Movimento do dia 6 de Dezembro  
Entrada 1:463\$000  
Retirada 1:249\$633  
213\$367  
Saldo dos depositos na presente data. 1,553:800\$569

### COLLABORAÇÃO

#### LIBERDADE

Sem liberdade de alvedrio o merito é um absurdo; um sér que obra por necessidade absoluta, não pôde ter merito nem demerito.

D. JAYME BALMES.

Deus, ao lançar o homem na superficie do planeta, destinou-o ao preenchimento de uma dublice e nobre missão, qual de aperfeiçoar o proprio ser, e de attingir por aperfeiçoamentos successivos ao conhecimento e alta comprehensão da divindade, dotando-o para esse fim de duas faculdades poderosissimas: a razão e o livre arbitrio.

Eil-o, pois, entregue ao seu destino, e qual nauta inexperiente arroja se ás ondas, na perigosissima travessia da vida, em demanda de seu futuro; não tendo por bussola senão o lume da propria razão, e por mareante os estímulos da propria vontade.

Posto que seja longa e irriçada de mil perigos a derrota, attingirá ao termo della conduzindo ao perto a salvamento a não de seu destino, si souber evitar os cachópos, que bordam a sua passagem, latentes no espumoso e transparente véo das vagas; porém, si deixar arrastar-se pelas insinuações perdidas das proprias

paixões, que quaes seductoras sereias tentam attrahil-o, elle a perderá inevitavelmente, porquanto olvidado o rumo, anuviada a orientação, despenhar-se-ha inconsciente a si, novel mareante, e a nave, no barathro insondavel da desgraça!

Essa allegoria é, pois, a representação exacta do homem no gozo e pleno exercicio de sua liberdade: conforme usar della, constitue-se artifice da propria felicidade, ou covreiro da propria ruina.

Vejamos; tem ante si duas veredas, que cruzam-se em direcção opposta: uma conduz ao bem, outra ao mal.

Na primeira, só se lhe depaeram lagrimas, dôres, pezares, contrariedades, attribuições; porém, si por um labor assiduo, por uma constancia inabalavel conseguir superal-as, torna-se dono do proprio destino, senhor absoluto de innumeros thesouros, e opulento em fortuna, em sciencia, em virtude; superior aos anjos, terrá na terra, gloria, poderio e renome; e no céu, um throno, cuja luz será mais refulgente que a do sol, e mais scintillante que a dos astros.

Fascinado, porém, pela miragem seductora do bello, pelos attractivos lisongeiros do mundo, ávido de prazeres, embrenha-se afouto nas multiplices ramificações da segunda estrada: e aturdido pelos sons harmoniosos que ahí ouve; pelos europeis, pelas alfaias, e pelo brilho das pedrarias que ahí vê, abandona-se ao mal, que insinuante e irresistivel se lhe apodera do coração!... Então o seu caminhar é vacillante, seus passos são incertos como os do ébrio, e de tropeço em tropeço, de queda em queda, resvala vertiginoso na laideira do crime e chega offegante á beira do abysmo, onde precipita-se afinal, sopitando no peito o grito alarmante da consciencia e os dictames da razão!

Quão dissimilhante é a condição do homem no perpassar das duas veredas!... Na trilha do bem, é Abel que, comprehendendo os grandiosos intuitos da criação, alcança o seu destino, e é digno por isso do galardão que obtivera: — a felicidade. Na carreira do mal, é Cain que, distanceado de Deus, tudo perdera; e conforme se expressa o padre Antonio Vieira, perdido nos pensamentos, nas palavras, perdido nas obras, é qual cavallo no precipicio sem freio; navio na tempestade sem leme; enfermo na doença mortal sem medico; e tornara-se por isso merecedor das penas, cujas consequencias soffreu: dôr, miseria, infortunio e morte.

Desse differente theor de vida, resaltam, portanto, o merito e demerito das acções humanas, tendo por legitimo e natural corollario — a liberdade.

Até aqui temos enfrentado com a liberdade, considerando a psicologicamente, e estudado os seus effeitos nas acções humanas; vejamol-a agora sob outro prisma, na lucta ingente que o homem apprehende para communicar essa scintilha ardente que lhe inflamma o coração, ou esse dom inestimavel que recebeu do céu a nacionalidade ou povo, em cuja aggremação vive.

Com razão os romanos consideravam-na uma divindade, appellidando-a filha de Jupiter, e tributando-lhe fervoroso culto no templo, que Tiberio Gracho lhe erguera no monte Aventino; onde representavam-na como respeitavel matrona, trajada de branco, tendo na mão um sceptro, e na outra, uma lança encimada com o piléu. O jugo inservivel, que a seus pés ali se via, era indubitavelmente aquelle que Espartaco partira de encontro á sua indomavel bravura, quando arrojava em terra as cadeias, com que o tyranno tentara manietal-o e a seus assecas.

Em Hespanha e Portugal tambem se erguera o pendão da independencia, desfraldado ás auras da liberdade pelo braço robusto de dois paladinos destemidos, Viriatho e Pelayo, ante cujo aspecto magnanimo figura espavorido o despotismo atroz.

Nas montanhas da Suissa como que ainda paira a sombra augusta de Guilherme Tell, agitando o facho luminoso da liberdade, e o grito unisono que parece articular anima a locomotiva do progresso e o camaradello da industria, repellido com altivez as imposições menos justas de Gessler, digno representante da autocracia allema.

E a Polonia? O que direi della?

Desse ilota inconsolavel, desse patriota de hodiernos tempos, que deplora a sua desventura, por não ter um de seus mais dilectos filhos, Kosciusko, apazar dos herculeos esforços, que para isso empregára, conseguido libertal-o do jugo infamante, que ainda a prende ao carro triumphal do imperio moscovita.

No parlamento irlandez é o patriotismo quem inspira O'connel, que com eloquencia desusada e commovente troveja, pugnando pela liberdade de consciencia e pela emancipação politica de sua dilecta Erynna, de cujos bens tenta privar a orgulhosa Albion. Timon Cormenin, tratando desse notavel tribuno, diz: «Para que seus pulmões inchem, sua estatura augmente e sua voz troveje, é-lhe preciso ar, sol e a terra da Irlanda; é só tocando essa terra sagrada que elle respira e se alegra; é só ali, e na presença do povo, que sua eloquencia revolucionaria se arroja, se desenvolve e brilha, como os grupos immensos de um fogo de artificio; é só ali, finalmente, que elle espalha, que verte, fervendo, as ondas dessa prodigiosa ironia, que vinga os escravos e fere os tyrannos!

Porém, não é sómente nas plagas estranhas que a liberdade se ostenta tão galhardamente; ella vem plantar as suas tendas de guerra tambem entre nós, e aqui ergueu o seu pavilhão glorioso; e qual condor dos Andes desferindo d'ali o vôo veiu pousar em nosso solo bemdicto.

O Brazil, esse athleta invencivel, não desconhece nem a hombridade, nem o despreendimento, nem a bravura com que ali pugnaram para conquistal-a; porque seus filhos prominentes tambem comprehendiram-na, e dentre estes destacam-se os vultos luminosos de Tiradentes e Nunes Machado,



Pela seguinte transcripção fica mirando-se nella o Sr. Napoli, e vendo que acima do seu orgulho e da poderosa Companhia, que representa, está a lei e a moralidade:

« O ministerio da fazenda transmittio ao da justiça copia do officio n. 33 de 23 de Setembro ultimo, e do que vem a elle annexo, no qual o governador deste Estado communica áquelle ministerio haver a Companhia Metropolitana distribuido mais de 100:000:000 em vales de \$500, 1\$, 2\$ e 5\$ por ella emitidos; solicitando-lhe que determine ao procurador seccional da Republica neste Estado que, de accôrdo com o parecer da Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Nacional, tambem remettido por copia, instaure processo crime contra a directoria da mencionada Companhia, responsavel pela emissão illegal de bilhetes representando moeda a que está dando curso neste Estado.»

« Ao cidadão ministro da fazenda dirigio o presidente deste Estado, um abaixo assignado de diversos negociantes de Nova Veneza, Urussanga, Azambuja, Cresciuma e Pedras Grandes, protestando contra as allegações feitas pelo cidadão Jacob Weber, relativamente aos vales emitidos pela Companhia Metropolitana.»

Quando a representação que os negociantes interessados nos celebres VALES (inconscientes) dirigiram ao digno ministro da fazenda, contra as minhas allegações os collocará na mesma posição em que ficou o Sr. Micheli Napoli.

Protestar contra o que alleguei é constituir-se tão criminoso como a Metropolitana.

E protestar porque, porque quero a lei, a moralidade e a justiça distribuida com a igualdade?

Dou parabens a minha sorte por ter procurado como patria e patria de meus filhos a um Paiz em que a lei nivella o proltario ao opulento.

Bemdicta a hora em que se constituiu a Republica, o governo do povo pelo povo. Já temos lei, já temos garantia.

Pedras Grandes, em 4 de Dezembro de 1892.

JACOB WEBER

**AVISO**

Si rende noto che i vali da cinque mila réis marcati dal n. 00.501 a 00.600, série A, non hanno nessun valore per esseri stati rubati.

Questa direzione da in premio 100\$ al denunciatore del ladro.

Nuova Venezia, 25 Ottobre 1892.— Il Direttore, M. Napoli.

**O dr. Benjamim ao publico**

Por uma moftina hoje lida no JORNAL, vejo ainda, que fui mal comprehendido. ou por outra, me enunciei mal no seguinte ponto do meu ultimo artigo:

Quando disse que o licor em geral é um charope, não quiz, comtudo, dizer que *todo e qualquer* licor tivesse tal accepção. Assim o charope de alcarrão de

Guyot, para obter-se, basta juntar ao charope simples o licôr deste nome em quantidade proporcional.

E' possível que na pressa com que escrevi, não me houvesse enuciado bem, mas ahí fica explicado o verdadeiro sentido de minhas palavras.

Quanto a applicação do pessario, ei o sr. dr. Souza Lemos houvesse lido os livros que deixei na redacção deste jornal, por certo não persistiria tanto em tantos erros.

E deixem-se de moftinas, que isto não é bonito nem decente... Respondo a esta por excepção.

Dr. BENJAMIM.

6 de Dezembro.

Este artigo não sahio hontem por falta de espaço.

(N. R.)

**Chegou a joia!**

Ora, batescaiou, Urubú se beijou!... Ora, batescaiou, Seu fulano chegou!!...

Elle veio no vapor, Deixal-o chegar!... Elle trouxe piletó, Deixal-o dançar!

Den, den, den, den... Seu poeta ahí vem. Fradinho barbado Não deve a ninguém; Elle come bolacha De quatro vintem!

H. L. galidade.

**Dr. Stockler**

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo o firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

**MAIS DE 50.000 PESSOAS** residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco—1\$500.

**O sr. dr. Jaime Serva**

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco—1\$500.

**EDITAES**

**GYMNASIO CATHARINENSE**

EXAMES GERAES

Deordem do director interino do Gymnasio, faço publico que fica aberta a inscripção dos candidatos a exames geraes, devendo ser entregues os requerimentos nesta repartição, nos dias uteis, desde ás 9 horas da manhã até o meio-dia, no prazo de 15 dias, a contar de 1º de Dezembro proximo futuro até 15 do mesmo.

Para maior esclarecimento dos interessados transcrevo o art. 3º com os §§ 2º, 3º, 4º e 6º das instrucções a que se refereo Decreto n. 1041 de 11 de Setembro de 1892.

Art. 3º. A' directoria do Lyceu estadual serão apresentados

o requerimentos para a inscripção dos candidatos estranhos ao estabelecimento os quaes exhibirão um *curriculum-vital*, assignado pelo director do estabelecimento particular em que os tiverem doutrinado no seio da familia de onde possam colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e aproveitamento nos estudos.

§ 2º. Bastará qu' apresente um só documento deste genero o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

§ 3º. Será paga por materia a taxa de \$5000 em estampilhas.

§ 4º. Encerrada a inscripção ninguem mais será a ella admitido, sob qualquer pretexto que seja.

§ 6º. .... a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato preste exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para a historia e approvação em geographia.

Secretaria da directoria do Gymnasio Catharinense, 30 de Novembro de 1892.—O secretario, Antonio Francisco de Faria.

**Intendencia Municipal**

CAIAÇÃO DE PREDIOS

De conformidade com a deliberação tomada pelo cidadão vice-presidente da Intendencia Municipal, em exercicio, faço publico que fica prorogado por mais 30, dias, a contar da presente data, o prazo marcado para todos os proprietarios mandarem cair a frente de suas casas, sujeitando se os que não o fizerem a fiel obervancia do artigo 38, capitulo 2º do codigo de Posturas.

Secretaria da Intendencia Municipal do Desterro, em 28 de Novembro de 1892.—O Secretario, Augusto Lopes da Silva.

**Intendencia Municipal**

Os fiscaes do Conselho de Intendencia Municipal baixo assignados fazem publico pelo presente que é prohibido sem licença da Intendencia, ter cães á solta nas ruas desta cidade, como determina o artigo 128 do codigo de Posturas Municipaes, sob pena de serem os ditos cães mortos. E para que não se allegue ignorancia e chegue ao conhecimento de todos, faz-se publico o presente.

Desterro, 28 de Novembro de 1892.—João Miguel n da Costa.— fiscal do 1º districto—Jcsè Antonio de Oliveira.— nscal do 2º districto.

**DECLARAÇÕES**

**Irmandade de N. S. da Conceição**

De ordem do irmão juiz, declaro que, sendo impossivel, por motivo de força maior, realizar-se a festividade annunciada para o dia 8 do corrente, fica a mesma festividade transferida para quando novamente se annunciar.

Desterro, 6 de Dezembro de 1892.—O secretario, MANOEL CANTALICIO GUIMARÃES.

DR. ALFREDO BENJAMIM  
CLINICA MEDICA E PARTOS  
RUA TRAJANO  
Jant á sapataria

**DR. JORGE FREDERICO FAYET**

Medico operador e parteiro

ATTENDE A CHAMADOS

HOTEL BRAZIL

**AO PUBLICO**

A viuva Bertha Selonke faz publico que arrendou a sua padaria á rua Generalissimo Deodoro, n. 20 desta cidade, aos seus filho e cunhado, Francisco Künzer e Otto Härtel, e a cargo dos mesmos fica o activo e passivo da antiga firma Emilio Selonke.

Desterro, 1º de Dezembro de 1892.—BERTHA S LINKE.

**AO PUBLICO**

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data arrendaram a sua mãe e cunhada, a viuva Bertha Selonk, a sua padaria á rua Generalissimo Deodoro, n. 20, desta cidade, esperando por isso do publico toda a coadjuvação que dispensaram a antiga firma Emilio Selonk, garantindo promptidão e asseio nos seus trabalhos.

Desterro, 1º de Dezembro de 1892.—FRANCISCO KUNZER, —OTTO HAERTEL.

**LIGA OPERARIA**

Por deliberação da directoria previno a todos os srs. socios que se acham atrasados em suas mensalidades, para tratarem de pagar as até o dia 4 do proximo fucturo mez de Dezembro, visto que no dia 5 haverá sessão para exclusão d'aquelles que se acharem comprehendidos no artigo 23 dos nossos estatutos.

Desterro, 29 de Novembro de 1892.—O 1º secretario, SOEIRO

**Remoção do lixo**

Aos srs. assignantes d'essa empreza, roga-se o obsequio de facilitarem a entrada aos conductores das carroças da mesma, para retirada dos cubos e prompto serviço afim de que esse possa ser feito na quadra perigosa que atravessamos, nas horas que a illustre Camara Municipal ordena seja feito.

Desterro, 28 de Novembro de 1892.—O encarregado, F. CUNHA

**DR. SOUZA LEMOS**

MEDICO E OPERADOR

Consultorio e residencia: Rua General Deodoro, n. 03.

**ANNUNCIOS**



**DOGELLO VIEIRA CALDAS**

Francisco Antonio Vieira Caldas convida ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa que manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 horas, na igreja Matriz, em suffragio da alma de seu presadissimo filho Dogello Vieira Caldas, fallecido no dia 2 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, antecipando seus agradecimentos a todas as pessoas que concorrerem a tão piedoso acto.



**D. MARIA ENGRACIA MALHEIROS**

Jeronymo Noceti, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa do setimo dia que será rezada, na Matriz, hoje, 7 do corrente, em intenção á alma de sua inditosa sogra, mãe e avó D. Maria Engracia Malheiros, e agradecem áquelles que compareceram ao enterramento do cadaver dessa finada.

**Vinhos italianos**

EM BORDALEZAS:

Castel Ricaldone  
Berner  
Posilipo  
Monferato Gancia  
Clarette  
Bonamo Victoria  
Valpolicella A. Zonda.

**Ditos em caixa com 12 garrafas**

Vermouth  
Fernet  
Chianti  
Chateaux Larose  
Chateaux Margaux.  
Azeites finos em latas, ditos finos em garrafas e massa de tomates.  
R. de Trompowsky & C.

**Moveis**

Vende-se, á rua Trajano n. 23, 1 mobilia de sala de visita, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 bidet, 1 mesa de costura com machina, 1 cama de casal, 1 espelho oval, diversos quadros, louça, licoreiro, galheteiros, copos, calices e muitos outros objectos para uso de familia. Para tratar com Fabio Antonio de Faria ou com a viuva d. Maria Luiza Faria.

**SAL CLARO**

vende-se ao costado da barca ingleza. Em partidas de 100 alqueires a 1\$400, maior quantidade ajustar-se ha com o vendedor e dono do carregamento, armazen a Rua do Commercio, n. 52.

João Baptista Bernisson Junior

**MILHO**

Vende-se: sacco a sacco 6\$500, partidas de 10 saccos, tem abatimento. Fariinha de mandioca, sacco a sacco 4\$500.

Armazem do Bernisson  
RUA DO COMMERCIO N. 52

**Vende-se**

um piano e uma mobilia de junco; a informar n'esta typographia.

Preservativo contra erysipela

Formula do dr. Alfredo Freias.

PHARMACIA POPULAR



# A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

## SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a facultad de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY

MEDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO

ADVOGADO CONSULTOR: DR. LEITÃO DA CUNHA

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

[DIRECÇÃO POSTAL: CAIXA 188

TELEGRAPHICA: EQUITATIVA

ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

### A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

E' a companhia mais importante do mundo assim como a que tem mais excedente de activo para passivo

Sede: New York — Succursal para os Estados Unidos do Brazil: Rua do Hospicio 71, Rio de Janeiro

O meio mais facil para garantir o futuro da familia é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia Equitativa, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos. De todas as companhias de seguro do mundo a Equitativa tem: Pelo espaço de dez annos realizado maior somma de segur os nevos annuaes; pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes; pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes; ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre passivo; capital, cerca de setecentos mil contos de réis; excedente, cerca de cento e quarenta mil contos de réis; renda, cerca de duzentos mil contos de réis; Pago a possuidores de apolices em 1891, cerca de setenta mil contos de réis.

Total dos riscos vigentes 167.686.366.0.0 Libras esterlinas

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior . . . . .	£ 1.000	Manoel Rodrigues de Souza . . . . .	£ 500
Dr. Theophilo Paulino da Silveira . . . . .	> 1.000	Manoel Magaldi e sua senhora . . . . .	> 500
Dr. Joaquim Cardoso Paes . . . . .	> 1.000	Fileto Roiz Borges . . . . .	> 500
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa . . . . .	> 1.000	Bernardina Clara de Souza . . . . .	> 500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior . . . . .	> 5.000	Ramiro Pereira Gomes . . . . .	> 500
José Elias Moreira . . . . .	> 500	José Def. da Cruz . . . . .	> 500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella . . . . .	> 1.000	João de Castro Nunes Junior . . . . .	> 500
Carlos A. Durcanchy . . . . .	> 500	Bibiano Rodrigues Lima . . . . .	> 500
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Junior . . . . .	> 1.000	Henrique Itibari da Cunha . . . . .	> 1.000
Miguel José Grun . . . . .	> 5.000	Dr. Eduardo M. Gonçalves . . . . .	> 1.000
José Corrêa da Silva Junior . . . . .	> 1.000	Joaquim R. Pinto de Queiroz . . . . .	> 1.000
Dr. Francisco A. Figueiredo . . . . .	> 1.000	Francisco de Paula M. Brito . . . . .	> 1.000
Dr. Trajano Pereira Brasil . . . . .	> 500	Antonio Hauer . . . . .	> 1.000
Th. Ruth . . . . .	> 500	João Luck . . . . .	> 1.500
Joaquim Teixeira Saboia . . . . .	> 1.000	Mario Guimarães Corrêa . . . . .	> 000
Francisco de Souza Bacellar . . . . .	> 500	Francisco Schafer . . . . .	> 1.000
Nicoláo Bley Sobrinho . . . . .	> 500	Carlos Maisiner . . . . .	> 1.500
Benedicto Alves Moreira . . . . .	> 500	Jorge Theinel . . . . .	> 1.000
Dr. Marcellino José Nogueira . . . . .	> 1.000	Protexato P. T. Ribas . . . . .	> 000
Dr. João Candido Ferreira . . . . .	> 500	João L. Taborda Ribas . . . . .	> 1.000
João das Chagas Pereira . . . . .	> 500	João E. da Costa . . . . .	> 500
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima . . . . .	> 500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima . . . . .	> 1.000
A. Simplicio da Silva . . . . .	> 500	Caetano Carrano . . . . .	> 1.000
Manoel José Corrêa de Lacerda . . . . .	> 500	L. T. Saldanha . . . . .	> 500
Arthur Suplyci . . . . .	> 500	Antonio Alves Fagundes . . . . .	> 500
Benedicto Th. de Carvalho . . . . .	> 500	Athanasio L. de Mattos . . . . .	> 1.000
Manoel Eufrazio de Siqueira Corte . . . . .	> 500	Manoel Alves Ribas . . . . .	> 500
Miguel de Paula Xavier . . . . .	> 500	Henrique Rupp . . . . .	> 500
Eufrazio de Siqueira Corte . . . . .	> 500	Domingos Botini . . . . .	> 1.000
Antonio de Siqueira Corte . . . . .	> 500	Ramiro A. de Oliveira . . . . .	> 500
Alfredo Gomes Monteiro . . . . .	> 500	Bonifacio R. da Silva . . . . .	> 1.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva . . . . .	> 3.000	José Antonio de Moraes . . . . .	> 500
Joaquim José Gonçalves . . . . .	> 500	Procopio Gomes de Oliveira e sua senhora . . . . .	> 1.000
João Rufino Pereira Maia . . . . .	> 500	Crispim de Oliveira Mira . . . . .	> 1.000
Adriano Schuonermarck . . . . .	> 1.000	Francisco José Ribeiro e sua senhora . . . . .	> 1.000
Dr. Fernando Eng. M. Ribeiro . . . . .	> 1.000	A. Schmidt . . . . .	> 500
José Antonio da Silva Lima . . . . .	> 1.000	Er. Frankenberg . . . . .	> 1.000
Guilherme Neumann . . . . .	> 1.000	A. J. Ferreira Pontes Junior . . . . .	> 1.000
Augusto Canto . . . . .	> 1.000	Benjamin Carvoliva . . . . .	> 500
Antonio F. de Assumpção . . . . .	> 500	João Eufrazio de Souza Climaco . . . . .	> 500
Trajano D. Cardoso . . . . .	> 500	Anna Florença Nunes . . . . .	> 1.000
Frederico A. Noronha . . . . .	> 500	Maria José Pereira . . . . .	> 500
Clemente José Pacheco . . . . .	> 1.000	José Firmiano de Novaes . . . . .	> 500
José Antonio de Lima . . . . .	> 1.000	Alexandre José Varella . . . . .	> 500
Domingos V. Tabalipa . . . . .	> 500	Maria Veronica de Carvalho . . . . .	> 500
João Filgueiras de Camargo . . . . .	> 500	Appolinario Lauss . . . . .	> 500
Bernardo Pinto de Oliveira . . . . .	> 1.000	Antonio Carlos de Andrade . . . . .	> 500
José Gaspar dos Santos Lima . . . . .	> 1.000	Laudelina Galloti . . . . .	> 500
Maria Isabel Vismond . . . . .	> 1.000	Benjamin Galloti Junior . . . . .	> 500
Nestor Alb Vismond . . . . .	> 1.000	Estevão Cunha . . . . .	> 500
Agostinho R. da Silva . . . . .	> 1.000	José Graciano Mafra . . . . .	> 500
Francellina Maria da Trindade . . . . .	> 500	Domingos de Souza Pereira . . . . .	> 500
Dr. Vasco de Albuquerque Gama . . . . .	> 1.000	Manoel L. Pereira dos Passos . . . . .	> 1.000
Otto Bernardo Krauss . . . . .	> 500	José de Souza Dutra . . . . .	> 1.000
Manoel Gomes Tavares . . . . .	> 500	Dr. Pedro Ferreira da Silva . . . . .	> 1.000
Libero Guimarães e sua senhora . . . . .	> 1.000	José Cesario Pereira . . . . .	> 500
Ludovico Brokman e sua senhora . . . . .	> 500	Militão Antonio Pereira . . . . .	> 500
Ernesto Mendel e sua senhora . . . . .	> 500	Benjamin de Souza Varella . . . . .	> 500
Francisco A. Maxiziano . . . . .	> 1.000	Bento Francisco Garcia . . . . .	> 1.000
Oliveira . . . . .	> 1.000	Dr. Hercilio Pedro da Luz . . . . .	> 1.000
Eduardo Alberto Vismond Filho . . . . .	> 1.000	Dr. Joaquim Vicente Lopes de Oliveira . . . . .	> 1.000
Martinho Nerbass . . . . .	> 500	Domingos Dias . . . . .	> 500
Frederico Burger . . . . .	> 500	Eugenio Boiteux . . . . .	> 500
Dr. Joaquim Finsa de Carvalho . . . . .	> 1.000	Miguel Jacques e sua mulher . . . . .	> 500
Fernando Af. Athayde . . . . .	> 500	Brito . . . . .	> 500
Manoel Thiago de Castro . . . . .	> 500	Dr. Urbano Motta . . . . .	> 1.000
Emilio Virgilio dos Santos . . . . .	> 500	Hermann Fraulhaben . . . . .	> 1.000
José Joaquim de Cordova Passos . . . . .	> 500	Miguel Napoli . . . . .	> 1.000
Manoel dos Santos Pereira e sua senhora . . . . .	> 1.000	Jacob Schephorst e sua mulher . . . . .	> 1.000
Antonio Guthier . . . . .	> 500	Francisco José da Cunha . . . . .	> 500
Manoel A. Neves . . . . .	> 500	José Antonio Vaz . . . . .	> 1.000
Christiano Bracker Junior . . . . .	> 500	João Vaz . . . . .	> 500

### Appreciação de Excedentes e a sua Evidencia

A seguinte informação é digna de ser cuidadosamente examinada por aquelles que pretendem segurar-se:

Tabella que mostra o augmento nos excedentes que cada uma das dez principaes companhias de seguro deveria ter para a sua proporção do activo sobre o passivo ser igual a proporção que apresenta a Equitativa.

Companhia	Excedente	Proporção do activo sobre o passivo	Excedente adicional preciso
<b>Equitativa...</b>	<b>\$22,821,074</b>	<b>127</b>	<b>Nenhum</b>
Mutual .....	9,657,248	107%	\$24,563,654
New York.....	15,222,876	117	9,031,419
Connecticut Mutual	5,530,000	110%	8,603,142
Mutual Benefit...	3,407,511	108	7,886,441
Northwestern .....	5,640,947	118	2,857,551
Germania .....	1,124,008	108	2,575,520
New England.....	2,555,769	114	2,332,525
Washington .....	402,547	104	2,208,575
Etna .....	5,745,092	120	2,101,304
Phoenix .....	534,800	105%	2,026,130

A condição financeira de um individuo é avaliada pela relação que existe entre o seu activo e passivo. Se elle recorre ao credito, essa relação é a primeira e principal cousa que se indagará a seu respeito, e a concessão ou recusa dependerá do resultado de tal indagação. Por mais elevada que seja o caracter moral de um individuo, não gozará de credito, financeiramente, se for conhecido que o seu passivo excede o seu activo. A mesma regra é applicada ás corporações, e ella deveria ser mantida mais strictamente para com as companhias de seguros do que a respeito de qualquer outra, pela razão de serem geralmente os contractos de seguros feitos por maior extensão de tempo. Em vista das fluctuações nos valores, que, como sabe, occorrem frequentemente e por causas imprevisas, é obvio que a segurança—o principal desideratum em seguros de vida—exige que seja mantido pelas companhias de seguros, constante e amplo crescimento no activo sobre o passivo. Como se verá da nossa tabella, a Equitativa está a tal respeito muito além de todas as outras companhias allí mencionadas, pois que mostra ter \$127 de activo para cada \$100 de passivo. A Sociedade está por conseguinte mais bem preparada do que outra qualquer companhia para fazer face a contingencias imprevisas, e esta posição invejavel, os seus administradores estão resolvidos a mantela no futuro, como o tem feito no passado.

O augmento nos excedentes provém principalmente das seguintes causas:

1.ª Da proporção menor na mortalidade, do que aquella tomada nos calculos da sociedade—consequencia de uma cuidadosa escolha na admissão de seus membros.

2.ª Da taxa de juros do emprego de fundos acima de quatro por cento (a taxa estabelecida pelas leis do Estado de New York para o calculo das "reservas" dos seguros de vida.)

3.ª Da proporção menor nas despesas, do que as calculadas sufficientes para o custeio dos negocios.

Do que fica exposto se evidencia, que a relação de activo sobre o passivo torna-se um factor de maximo importancia para avaliar o zelo e o successo com que tem sido conduzidas as companhias, e por inferencia, determinar qual é a melhor companhia em que deverá ser feito o seguro.

Informações dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande e Matto Grosso prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior; hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade.